



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO TRABALHADOR DA SAÚDE
VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE MENDES PIMENTEL**

Clodoaldo Cardoso Araujo

Mendes Pimentel

Agosto 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Os acidentes de trabalho constituem um problema de saúde pública em todo o mundo, por serem potencialmente fatais, incapacitantes e acometerem, em especial, pessoas jovens e em idade produtiva, o que acarreta grandes consequências sociais e econômicas (Santana, 2003).

Este problema figura não somente em cidades e instituições de grande porte, basta apenas que haja o trabalhador esteja atuante para que esteja exposto. O mais importante é atuar na prevenção, e os empregadores devem estar cientes de que os riscos devem ser minimizados. Contudo, não se consegue que o risco seja totalmente eliminado. Ainda que haja estratégias para prevenção de acidentes de trabalho estes não são totalmente evitáveis. Assim, uma vez que existe o risco, os empregadores devem estar preparados para oferecer o suporte suficiente aos trabalhadores acidentados, dando-lhes condições de tratamento.

O município de Mendes Pimentel está situado na região Leste de Minas Gerais. Dados mais recentes apontam uma população de 6.331 habitantes e sua atividade econômica principal da cidade é a agropecuária (IBGE, 2012). A cidade não registra índices de violência significativos e pelo pequeno porte também não oferece diversidade em opções de lazer e emprego.

Mendes Pimentel não possui qualquer estratégia que ampare os trabalhadores da saúde vítimas de acidentes. Não há responsáveis que conduzam o caso de acidente e os trabalhadores que necessitam de auxílio buscam pelos seus próprios meios o amparo que o município deveria prover.

Entre os acidentes de trabalho há aqueles que envolvem materiais biológicos. Entende-se como acidente com material biológico a exposição acidental a materiais potencialmente contagiosos, como sangue, líquido, líquido sinovial, líquido pleural, líquido peritoneal, líquido pericárdico, líquido amniótico, secreção vaginal, além do sêmen e do leite materno. Há o risco de transmissão do HIV (vírus da imunodeficiência humana), VHB (vírus da hepatite B) e VHC (vírus da hepatite C) após o contato com estes fluidos, caso a amostra seja originada de paciente-fonte portador de alguma destas patologias. Fezes, secreções nasais, saliva, escarro, suor, lágrimas, urina e vômitos não são considerados infecciosos, a menos que contenham sangue (BRASIL, 2008). Os acidentes envolvendo material biológico são

frequentes entre os profissionais de saúde, e suas consequências, a curto e médio prazo, fazem com que o seu registro junto aos serviços competentes da unidade hospitalar (Medicina do Trabalho, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e outros) seja fundamental (CAIXETA, 2005). A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é de suma importância no processo e não é sempre preenchida, havendo muitos casos de subnotificação no município.

Para todas as unidades de saúde locais é importante a implantação do projeto, pois assim os trabalhadores terão a quem recorrer sempre que necessário. Além do benefício da assistência, o projeto traz consigo a valorização do profissional e compõe também as condições mínimas para o exercício do trabalho dos trabalhadores da saúde. A implantação deverá ser feita em todos os setores de prestação de serviços de saúde do município.

2. OBJETIVOS

Geral

Implantar uma assistência integral ao trabalhador da saúde vítima de acidente de trabalho no município de Mendes Pimentel, Minas Gerais.

Específicos

- Oferecer suporte médico especializado imediato bem como de equipe multidisciplinar;
- Oferecer suporte para resolução de questões trabalhistas advindas do acidente sofrido;
- Promover a adequada condição física e psicológica para retorno do trabalhador após o acidente para seu ambiente de trabalho.

3. PLANO DE AÇÃO

A princípio deverá ser feita uma reunião com o Secretário Municipal de Saúde e os coordenadores das unidades de saúde do município. A reunião deverá ocorrer na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde. Seu principal objetivo será expor o projeto, suas etapas, propostas e os benefícios que trará para o município, traçando metas para garantir que seja executado em sua totalidade. Em seguida, intenta-se direcionar as atividades a serem desenvolvidas pelos profissionais responsáveis pela condução de cada etapa definindo, então, um coordenador do projeto de intervenção. Outro ponto de suma importância será o fluxo do trabalhador acidentado que deverá ser bem claro e bem definido otimizando o tempo de atendimento. O projeto contemplará todas as unidades de saúde (da rede SUS) do município de Mendes Pimentel e suas ações contemplarão os trabalhadores da saúde vítimas de acidentes de trabalho.

Sua execução dependerá de recursos para aquisição de materiais de consumo e permanentes, custeio de passagens, diárias e capacitações, bem como para contratação de serviços especializados. Este recurso deverá ser provido pelo Fundo Municipal de Saúde.

Uma vez que o projeto foi discutido, avaliado e aprovado pelo Secretário Municipal de Saúde, parte-se então para a contratação do serviço dos profissionais especializados que irá compor a equipe que fará a assistência tanto médica quanto de fins burocráticos.

Contratados os profissionais e definidos os fluxos o coordenador deverá convocar uma nova reunião com os coordenadores das unidades de saúde e responsáveis técnicos para a apresentação de toda equipe contratada e exposição dos serviços oferecidos e das circunstâncias para usufruto deste. Nesta reunião os coordenadores e responsáveis técnicos deverão estar cientes de todo o processo e explicá-lo para os funcionários em suas respectivas unidades informando-os dos caminhos que deverão seguir caso seja necessário.

Finalmente, após seis meses de implantação do projeto deverá ser feita nova reunião também com os coordenadores e responsáveis técnicos das unidades de saúde para avaliação do projeto, discussão e formulação de propostas de adequações e melhorias.

5. INVESTIMENTO

Material permanente		
1 Computador	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
1 Impressora multifuncional laser	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Total: R\$ 3.500,00		

Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Cartuchos (20 unidades)	R\$75,00	R\$1.500,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid)	R\$22,00	R\$ 2.200,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$1.400,00
- CD (08 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 400,00
- Caixas especiais de arquivo (50 unidades)	R\$13,00	R\$ 650,00
		Total: R\$ 6.362,00
Total Geral: R\$ 9.862,00		

6. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto deverá ser feita pelo coordenador. A primeira avaliação será feita seis meses após o início da execução das ações do projeto, e as avaliações seguintes deverão seguir o tempo estimado de um ano entre elas. Serão utilizados indicadores que serão de fácil obtenção em cada avaliação, tais como o número de trabalhadores que sofreram acidente de trabalho versus o número de trabalhadores atendidos; tempo de retorno à função dos trabalhadores acidentados; a necessidade de serviços que determinado acidente exigiu versus o serviço que foi oferecido; o grau de satisfação dos trabalhadores que sofreram acidente de trabalho, dos trabalhadores que não sofreram acidente de trabalho e dos coordenadores e responsáveis técnicos das unidades (será oferecida a cada um uma escala com grau de satisfação de 1 a 10 seguidos de três questões abertas contendo espaço para os pontos positivos, os negativos e um para sugestões/reclamações).

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=314150#>> Acesso em: Ago.2012.

BRASIL. Prefeitura Municipal de Contagem. **Atendimento Inicial às Vítimas de Exposição a Material Biológico em Contagem – MG**. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/downloads/manual_profilaxia_acidentados.pdf> Acesso em: Ago.2012.

CAIXETA, Roberta de Betânia e BARBOSA-BRANCO, Anadergh. **Acidente de trabalho, com material biológico, em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil, 2002/2003**. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2005, vol.21, n.3, pp. 737-746.

SANTANA, V. et al. **Acidentes de trabalho não fatais: diferenças de gênero e tipo de contrato de trabalho**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 19(2):481-493, mar-abr, 2003